

## Texto I

## Preces por São Francisco

Por meio de uma greve de fome de 23 dias, o bispo dom Cappio voltou a chamar a atenção para os problemas inerentes à transposição das águas do Velho Chico para o semi-árido nordestino.

Em dezembro de 2007, um religioso fez jejum de 23 dias por São Francisco. Esse, que poderia ser uma manifestação qualquer de algum dos milhões de católicos brasileiros, ultrapassou os limites da Igreja e virou um problema de

5 Estado. Afinal, não era um São Francisco qualquer, mas o rio brasileiro que atravessa cinco estados; tampouco se tratava de um religioso qualquer, mas de dom Luís Flávio Cappio, bispo de Barra, histórico ambientalista, defensor e conhecedor das populações pobres do sertão nordestino. A

10 greve de fome foi amplamente divulgada pela imprensa nacional e esquentou o debate sobre as obras no Velho Chico.

(...)

O Velho Chico, como o rio é conhecido Brasil afora, nasce

15 em João de Roque de Minas, na serra da Canastra, e lança suas águas entre Alagoas e Sergipe no oceano Atlântico. O São Francisco foi descoberto por Américo Vespúcio em 4 de outubro de 1501, quando o navegador mapeava o litoral brasileiro. Sua bacia hidrográfica representa 8% do território

20 nacional e 57% da área do semi-árido. São 32 sub-bacias, 168 afluentes e envolve 505 municípios – 101 no vale do rio – onde vivem aproximadamente 15 milhões de pessoas.

(Revista *Discutindo Geografia*, Ano 3 – adaptado.)

26 - Sobre o texto acima, é correto afirmar que o/a

- forma carinhosa como o rio São Francisco é conhecido caracteriza uma figura de linguagem conhecida como eufemismo.
- pronome esse (ℓ. 2) funciona como um elemento de coesão textual e substitui o termo religioso.
- repercussão da atitude do frei não era esperada pela Igreja Católica que delegou o problema para o Estado.
- descoberta do rio São Francisco está condicionada a uma situação exploratória.

## RESOLUÇÃO:

- Pela leitura do texto, sabe-se que o São Francisco é conhecido pela alcunha de Velho Chico. A expressão Velho Chico não é usada para suavizar o nome rio. É, apenas, uma metáfora carinhosa a ele atribuída.
- O pronome esse resgata um nome já expresso anteriormente que é o substantivo jejum.
- A igreja não delegou a resolução do problema ao Estado. Esse interveio na questão polêmica por ela estar interferindo nos planos nos planos do governo.
- A descoberta do rio São Francisco se deu por ocasião do mapeamento do litoral brasileiro, ou seja, durante a exploração de nossa Terra.

RESPOSTA: opção d

27 - Assinale a opção cujo termo grifado **NÃO** está coerente com o sentido original do **Texto I**.

- Não era, pois, um São Francisco qualquer, mas o rio brasileiro que atravessa cinco estados (...) (ℓ. 5 e 6)
- O Velho Chico, como o rio é conhecido ao longo do Brasil (...) (ℓ. 14)
- Dom Cappio voltou a chamar a atenção para os problemas contrários à transposição das águas do Velho Chico (...) (lide)
- Muito menos se tratava de um religioso qualquer, mas de dom Luís Flávio Cappio, bispo de Barra, histórico ambientalista (...) (ℓ. 6 a 8)

## RESOLUÇÃO:

- A conjunção pois tem valor conclusivo tal qual o vocábulo afinal empregado no texto.
- A expressão ao longo do Brasil significa pelo Brasil inteiro, ou seja, por todas as regiões brasileiras; Brasil afora.
- Inerente significa “que está por natureza inseparavelmente ligado a alguma coisa ou pessoa” (Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da Língua Portuguesa/ Aurélio Buarque de Holanda Ferreira. 3 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.) Logo o vocábulo inerente não tem similaridade semântica alguma com a palavra contrários.

- A expressão muito menos se equivale a tampouco e ambas significam, no contexto, uma negação.

RESPOSTA: opção c

28 - Dentre as preposições abaixo grifadas, assinale aquela cuja classificação entre parênteses está de acordo com o sentido utilizado no texto.

- “Por meio de uma greve de fome de 23 dias, o bispo dom Cappio voltou a chamar a atenção para os problemas...” (INSTRUMENTO)
- “A greve de fome foi amplamente divulgada pela imprensa nacional...” (LUGAR)
- “Em dezembro de 2007, um religioso fez jejum de 23 dias por São Francisco...” (CAUSA)
- “...e esquentou o debate sobre as obras no Velho Chico.” (MEIO)

## RESOLUÇÃO:

- Estabelece idéia de finalidade.
- Estabelece idéia de meio.
- Estabelece idéia de causa ou motivo.
- Estabelece assunto.

RESPOSTA: opção c

29 - “Esse, que poderia ser uma manifestação qualquer de algum dos milhões de católicos brasileiros, ultrapassou os limites da Igreja e virou um problema de Estado”.(ℓ. 2 a 5)

Dessa passagem pode-se inferir a/o

- devoção dos brasileiros a São Francisco de Assis.
- grande dimensão do problema com a transposição.
- jejum como prática corriqueira entre muitos brasileiros.
- estreita relação entre Igreja e Estado no Brasil.

## RESOLUÇÃO:

- O jejum não foi um ato de devoção, mas de protesto.
- Ao afirmar que o jejum ultrapassou os limites da Igreja e virou um problema de Estado, percebe-se a dimensão do problema, algo que a Igreja não deu conta de resolver.
- Essa alternativa ultrapassa o texto, afirmar que o jejum “poderia ser uma manifestação qualquer de algum dos milhões de católicos” não nos permite generalizar como algo corriqueiro entre muitos brasileiros, inclusive devemos estar atentos ao uso do singular no pronome indefinido.
- O fato de ultrapassar os limites da Igreja e virar um problema de Estado não é suficiente para falar de uma estreita relação entre eles.

RESPOSTA: opção b

30 - Assinale (V) verdadeiro ou (F) falso nas afirmativas abaixo, retiradas de trechos do **Texto I**.

- ( ) A expressão “Por meio de uma greve de fome de 23 dias...”, mantém uma relação de causa com o restante do período.
- ( ) A palavra sublinhada em “O Velho Chico, como o rio é conhecido Brasil afora...” estabelece uma relação comparativa.
- ( ) O termo destacado em “...ultrapassou os limites da Igreja e virou um problema de Estado.” é um complemento direto da forma verbal virou.
- ( ) Do trecho “...no vale do rio São Francisco – onde vivem aproximadamente 15 milhões de pessoas...”, depreende-se que o número de pessoas que vivem no vale do rio pode ser inferior a 15 milhões.

A seqüência correta é

- V, F, F, V.
- F, F, F, V.
- V, V, V, F.
- F, V, V, F.

## RESOLUÇÃO:

- A expressão não estabelece relação de causa, mas de modo.
- A relação estabelecida é de conformidade.
- O verbo virar, no contexto, não exige complemento verbal.
- O termo “aproximadamente” permite depreender isso.

RESPOSTA: opção b

## Texto II

## Degradação

O rio São Francisco tem enorme importância socioeconômica atribuída à utilização de suas águas. Dentre os diversos usos, destacam-se: o consumo humano, a produção de energia elétrica distribuída para aproximadamente 97% da região Nordeste, a agricultura irrigada — praticada em diversas agrovilas espalhadas ao longo das margens — a piscicultura — como a criação de tilápias no cânion do rio, no município baiano de Paulo Afonso — a navegação e o turismo, entre outras funções.

O São Francisco se encontra em estágio avançado de degradação. O problema é imputado às ações humanas como, por exemplo, devastação das nascentes e matas ciliares, despejo de esgoto e lixo — doméstico e industrial — ; às atividades agropecuárias, mineradoras e de garimpo; às queimadas etc.

Esses impactos ambientais na região drenada pelo Velho Chico e seus afluentes começaram a ocorrer por volta de 500 anos atrás, época em que se iniciou o povoamento no vale do São Francisco. Hoje, o rio está debilitado e em diversos setores da bacia hidrográfica a degradação preocupa, aflige e entristece.

(Revista *Discutindo Geografia*, Ano 3 – adaptado.)

31 - De acordo com o **Texto II**, é correto afirmar que a/o(s)

- impactos ambientais na região acentuaram-se sobremaneira nos últimos anos em decorrência da industrialização.
- rio São Francisco tem uma importância capital para o desenvolvimento do Nordeste brasileiro.
- degradação do rio São Francisco e seus afluentes causa muita preocupação prioritariamente aos ribeirinhos.
- processo de povoamento desordenado da região foi o responsável pela degradação do rio.

## RESOLUÇÃO:

- A industrialização é uma das causas dos impactos ambientais, mas não a mais importante em virtude da qual eles foram acentuados.
- A importância capital para o desenvolvimento do Nordeste pode ser percebida das linhas 3 a 9.
- No texto afirma-se que a “degradação preocupa, aflige e entristece” mas não há referência a quem e muito menos a que os ribeirinhos sejam os mais preocupados.
- Os impactos ambientais começaram a ocorrer na época em que se iniciou o povoamento, mas isso não quer dizer que o “povoamento desordenado” fosse o responsável por eles, o texto sequer faz referência a povoamento desordenado.

**RESPOSTA:** opção b

32 - Sobre o 2º parágrafo, é correto afirmar que

- em “O São Francisco se encontra em estágio avançado de degradação” há um termo elíptico e um predicativo do sujeito.
- a expressão por exemplo (ℓ. 12) poderia ficar sem as vírgulas, uma vez que é explicativa.
- o verbo do 1º período está flexionado na voz passiva.
- as ações humanas, as atividades agropecuárias e as queimadas são, dentre outras, as consequências da degradação do rio.

## RESOLUÇÃO:

- (Correta) O termo elíptico é “rio” e o predicativo do sujeito é “estágio avançado de degradação”.
- (Incorreto) A expressão, por ser explicativa, deve vir entre vírgulas.
- (Incorreto) O verbo “ter” encontra-se na voz ativa.
- (Incorreto) As ações descritas são causas da degradação do rio.

**RESPOSTA:** opção a

33 - Assinale, entre as expressões sublinhadas abaixo, aquela cujo valor semântico **NÃO** foi corretamente indicado.

- “...a produção de energia elétrica distribuída para aproximadamente 97% da região Nordeste...” (ℓ. 3 a 5) – Valor restritivo.
- “...a agricultura irrigada – praticada em diversas agrovilas espalhadas ao longo das margens – a piscicultura...” (ℓ. 5 a 7) – Valor explicativo.
- “...enorme importância socioeconômica atribuída à utilização de suas águas...” (ℓ. 1 e 2) – Valor conclusivo.
- “O problema é imputado às ações humanas...” (ℓ. 11) – Valor de decorrência.

## RESOLUÇÃO:

- A expressão tem valor restritivo porque particulariza ou especifica o sentido do nome energia, esse termo tem o valor semântico paralelo ao adjunto adnominal.
- Valor explicativo, pois funciona como um aposto explicativo do sintagma nominal agricultura irrigada. Tal valor é ratificado pela pontuação, uso dos travessões.
- A expressão tem valor semântico de decorrência e não conclusão, tendo em vista que a enorme importância sócio-econômica tem como causa o aproveitamento das águas. Atribuir significa considerar autor, causa ou origem de.
- Valor semântico de decorrência, porque o problema decorre das ações humanas, é de responsabilidade delas.

**RESPOSTA:** opção c

34 - Assinale a alternativa correta.

- Em “O problema é imputado às ações humanas”, o termo destacado exerce a função de agente da ação verbal.
- O sintagma “de suas águas” (ℓ. 2) exerce a mesma função sintática que o termo destacado em “O São Francisco se encontra em estágio avançado de degradação”. (ℓ. 10 e 11)
- Os vocábulos degradação, irrigada, consumo, e piscicultura foram formados pelo mesmo processo de formação de palavras.
- O vocábulo problema (ℓ.11) é um item de coesão lexical que retoma a expressão “estágio avançado de degradação”.

## RESOLUÇÃO:

- (Incorreta) O termo exerce função sintática de complemento nominal.
- (Incorreta) O sintagma “de suas águas” exerce a função de complemento nominal e “degradação” exerce a função de adjunto adnominal.
- (Incorreta) degradação: prefixação e sufixação; irrigada: derivação por sufixação; consumo: derivação regressiva; piscicultura: composição (hibridismo).
- (Correta) O termo “problema” retoma a expressão indicada.

**RESPOSTA:** opção d

35 - Leia atentamente o excerto e analise as proposições a seguir.

“O problema é imputado às ações humanas como, por exemplo, devastação das nascentes e matas ciliares, despejo de esgoto e lixo – doméstico e industrial – às atividades agropecuárias mineradoras e de garimpo, às queimadas etc...”

- O vocábulo imputar pertence ao campo semântico de responsabilizar.
- Às atividades agropecuárias (...), às queimadas complementam um termo que exerce a função de predicativo.
- Observa-se que o período é simples e nele há sujeito, complemento nominal e aposto.
- Ciliares, doméstico e garimpo são vocábulos que caracterizam um termo imediatamente anterior.

Estão corretas apenas

- II e IV.
- III e IV.
- I e II.
- I e III.

## RESOLUÇÃO:

- (Correta) imputar – atribuir responsabilidade; responsabilizar – imputar responsabilidade.
- (Incorreta) os termos destacados exercem a função de

complemento nominal.

III. (Correta) o período só possui uma oração e há um sujeito simples (o problema), complemento nominal (às ações humanas, às atividades agropecuárias, às queimadas) e o aposto (doméstico e industrial).

IV. (Incorreta) o termo garimpo não caracteriza um termo imediatamente anterior.

**RESPOSTA:** opção d

### Texto III

#### Prós e contras

A idéia de transferir parte das águas do São Francisco remonta aos finais do século XIX e vem à tona, neste início de século XXI, como uma das ações prioritárias de governo na gestão do presidente Lula.

- 5 O debate em torno da obra de transposição segue cada vez mais acalorado. Uns dizem que a obra de engenharia é viável tecnicamente e deve trazer geração de empregos, aumento de renda e redução da migração populacional, com a implantação de agronegócios. Propaga-se que 12 milhões
- 10 de pessoas serão beneficiadas. Outros defendem a necessidade de revitalização do rio, por causa do quadro avançado de degradação do São Francisco, além da urgência de estudos técnicos com fins de se prever os possíveis impactos socioambientais. Argumenta-se ainda a
- 15 incerteza da viabilidade econômica do projeto e a falta de clareza quanto aos benefícios sociais e à distribuição de renda que poderá trazer.

(Revista *Discutindo Geografia*, Ano 3 – adaptado.)

36 - Pode-se inferir da leitura global do texto acima que o/a

- a) viabilidade do projeto depende de muita discussão relacionando os prejuízos e benefícios da transposição.  
 b) número de pessoas que serão prejudicadas com a mudança de curso do rio é relativamente pequeno.  
 c) idéia de transposição, desde o século XIX, sempre ocupou lugar de destaque nas discussões públicas.  
 d) transposição do rio São Francisco trará mais benefícios do que prejuízos.

#### RESOLUÇÃO:

- a) (Correta) O texto permite afirmar que, a partir da discussão de argumentos favoráveis e contrários os quais apontariam benefícios e prejuízos, teríamos condições de determinar a viabilidade do projeto.  
 b) (Incorreta) O texto não fornece tal informação, apenas apresenta um número de possíveis beneficiados.  
 c) (Incorreta) O texto informa que a discussão vem do século XIX, mas não se afirma que ela ocupou lugar de destaque, isso ocorre no século no século XXI.  
 d) (Incorreta) O texto apresenta argumentos favoráveis e contrários à transposição, sem no entanto, ser conclusivo.

**RESPOSTA:** opção a

37 - Sobre o **Texto III**, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) Prioritárias (ℓ. 3), populacional (ℓ. 8) são vocábulos adjetivos que caracterizam sintaticamente um termo nominal.  
 b) Em propaga-se (ℓ. 9), há ocorrência de passividade verbal.  
 c) Em “O debate em torno da obra de transposição segue cada vez mais acalorado”, houve a intercalação de um termo adverbial entre o sujeito e a ação verbal.  
 d) Um forte argumento a favor da transposição das águas do rio é o elevado número de pessoas beneficiadas por essa ação.

#### RESOLUÇÃO:

- a) O vocábulo “prioritárias” refere-se ao substantivo “ações” e “populacional”, ao substantivo “migração”, sendo, portanto, adjetivos que caracterizam nomes.  
 b) A forma verbal encontra-se na voz passiva pronominal ou sintética. Na passiva analítica teríamos: é propagado.  
 c) A expressão colocada entre o sujeito e a ação verbal tem valor de complemento nominal.  
 d) Segundo o texto, há argumentos que fazem referência a 12 milhões de pessoas que seriam beneficiadas pela obra de transposição.

**RESPOSTA:** opção c

38 - Leia as assertivas abaixo sobre o **Texto III**.

- I. No segundo parágrafo, usam-se os pronomes uns (ℓ. 6) e outros (ℓ. 10) para indefinir os falantes que estão em lados opostos da divergência.  
 II. O texto apresenta, entre seus recursos argumentativos, pontos de vista antagônicos e contextualização histórica.  
 III. Em “... remonta aos finais do século XIX...” (ℓ. 2) e em “... a incerteza da viabilidade econômica do projeto” (ℓ. 14 e 15) os termos grifados exercem a mesma função sintática.  
 IV. O debate sobre a transposição segue cada vez mais acalorado por causa das incertezas em relação à viabilidade técnica e aos impactos da distribuição de renda.

Estão corretas apenas

- a) I e II. c) II e IV.  
 b) I e III. d) III e IV.

#### RESOLUÇÃO:

- I. (Correta) Os pronomes destacados são empregados para generalizar, indefinir quem são os signatários dessas opiniões.  
 II. (Correta) No primeiro parágrafo tem-se a contextualização histórica e o segundo parágrafo apresenta o ponto de vista de uns que se opõe ao de outros.  
 III. (Incorreta) O primeiro termo grifado exerce a função de adjunto adverbial e o segundo, complemento nominal.  
 IV. (Incorreta) O debate segue acalorado em função de posições divergentes quanto à viabilidade técnica e quanto à clareza em relação à distribuição de renda.

**RESPOSTA:** opção a

### Texto IV

#### Desenvolvimento nocivo

O objetivo do projeto de transposição, tutelado pelo Ministério da Integração Nacional, é levar água para o interior seco e abastecer açudes e rios intermitentes dos estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará, no semi-árido setentrional e oriental, a partir da represa de Sobradinho, na Bahia. O volume de água transferido para “integrar outras bacias” será de 26 metros cúbicos por segundo (*Ciência Hoje*, julho de 2005). Para o eixo Norte está prevista a construção de 400 quilômetros de canais e, para o eixo Leste, um pouco mais de 200 quilômetros. A obra, estimada em 2 bilhões de dólares, deverá ser executada em 20 anos.

- 5 Esse valor, em vez de ser investido numa obra faraônica, poderia ser utilizado de outra maneira, como na
- 10 ampliação da construção de cisternas e na revitalização permanente do próprio rio.

Considerando-se que, em épocas de chuvas torrenciais, as quais chegam todo ano até os vários sertões do semi-árido, as cisternas funcionariam como estoque de água para o longo período de estiagem, aumentar a quantidade de poços proveria um maior número de famílias sertanejas, amenizaria impactos sócio-ambientais e reduziria o atual custo estimado para a obra de transposição.

20 (...) Sendo assim, toda cautela, destreza e preparo técnico serão convenientes na execução de uma obra com a magnitude da transposição. Todos os setores da sociedade deverão opinar sobre qual o melhor projeto hídrico para o bravo e dócil povo dos sertões, a fim de evitar equívocos e agravar ainda mais a delicada situação de vida no semi-árido nordestino.

- 25 (...) Sendo assim, toda cautela, destreza e preparo técnico serão convenientes na execução de uma obra com a magnitude da transposição. Todos os setores da sociedade deverão opinar sobre qual o melhor projeto hídrico para o bravo e dócil povo dos sertões, a fim de evitar equívocos e agravar ainda mais a delicada situação de vida no semi-árido nordestino.
- 30 (...) Sendo assim, toda cautela, destreza e preparo técnico serão convenientes na execução de uma obra com a magnitude da transposição. Todos os setores da sociedade deverão opinar sobre qual o melhor projeto hídrico para o bravo e dócil povo dos sertões, a fim de evitar equívocos e agravar ainda mais a delicada situação de vida no semi-árido nordestino.

(Revista *Discutindo Geografia*, Ano 3 – adaptado.)

39 - Pode-se afirmar do texto acima que

- a) a oração “tutelado pelo Ministério da Integração Nacional” (ℓ. 1 e 2) possui valor substantivo.  
 b) no último período do primeiro parágrafo, a oração principal encontra-se na voz reflexiva.  
 c) a expressão em vez de (ℓ. 13) poderia ser substituída por ao invés de, mantendo-se a correção gramatical e o sentido original.  
 d) a expressão sendo assim (ℓ. 25) é um elemento de coesão e estabelece com o texto uma relação de conclusão.

**RESOLUÇÃO:**

- a) (Incorreta) A expressão possui valor adjetivo.  
 b) (Incorreta) A oração principal do período encontra-se na voz ativa.  
 c) (Incorreta) Em vez de → em lugar de;  
 Ao invés de → ao contrário de  
 Há, como se observa, alteração semântica  
 d) (Correta) Trata-se de um elemento de retomada e pode ser substituído por logo.

**RESPOSTA:** opção d

40 - Assinale a alternativa em que a palavra sublinhada pode ser substituída pela palavra entre parênteses, mantendo-se o sentido original.

- a) "(...) é levar água para o interior seco e abastecer açudes e rios intermitentes dos estados de Pernambuco..." (ℓ. 2 a 4) – (intermediários)  
 b) "Esse valor (...) numa obra faraônica, poderia ser utilizado de outra maneira..." (ℓ. 13 e 14) – (suntuosa)  
 c) "(...) na execução de uma obra com a magnitude da transposição." (ℓ. 26 e 27) – (magnanimidade)  
 d) "O objetivo do projeto de transposição, tutelado pelo Ministério da Integração Nacional..." (ℓ. 1 e 2) – (reportado)

**RESOLUÇÃO:**

- a) (Incorreta) Intermitentes → que apresentam interrupções.  
 b) (Correta) → Faraônica. Associa-se metaforicamente à suntuosa, despendiosa.  
 c) (Incorreta) Magnitude → grandeza  
 Magnanimidade → que tem grandeza de alma, generoso.  
 d) (Incorreta) Tutelado → amparado, defendido; dirigido.  
 Reportado → referido, citado entre outros significados.

**RESPOSTA:** opção b

41 - Coloque (V) verdadeiro ou (F) falso e, a seguir, assinale a seqüência correta, em relação ao **Texto IV**.

- ( ) No primeiro parágrafo do texto, a presença do futuro do presente do indicativo enuncia a certeza da transposição do rio, apesar dos esforços daqueles que são contra.  
 ( ) A presença constante do futuro do pretérito do indicativo no terceiro e quarto parágrafos indica outras possibilidades viáveis para a solução do problema da seca.  
 ( ) Da análise dos argumentos apresentados, infere-se que o emissor, apesar dos custos exorbitantes, acredita na transposição como forma de resolver o problema da seca no sertão nordestino.  
 ( ) A expressão "para o bravo e dócil povo dos sertões" constrói sua carga semântica através do paradoxo dos atributos do sertanejo.

- a) V – V – F – F                      c) F – F – F – V  
 b) F – V – V – F                      d) V – F – V – V

**Texto V****Sobradinho**

O homem chega e já desfaz a natureza  
 Tira gente põe represa, diz que tudo vai mudar  
 O São Francisco lá pra cima da Bahia  
 Diz que dia menos dia vai subir bem devagar

5 E passo a passo vai cumprindo a profecia  
 Do beato que dizia que o sertão ia alagar  
 O sertão vai virar mar  
 Dá no coração

O medo que algum dia  
 10 O mar também vire sertão  
 Adeus Remanso, Casa Nova, Sento Sé  
 Adeus Pilão Arcado, vem o rio te engolir  
 – Debaixo d'água lá se vai a vida inteira  
 Por cima da cachoeira o Gaiola vai subir

15 Vai ter barragem no Salto do Sobradinho  
 E o povo vai se embora com medo de se afogar

42 - Pode-se inferir do texto acima que

- a) o povo se retira do sertão quando o beato prediz o que vai ocorrer por lá.  
 b) o homem quando chega anuncia que o sertão vai virar mar em detrimento do mar virar sertão.  
 c) tudo no sertão vai mudar conquanto o povo compreenda a necessidade de colocar represa no lugar onde moram ribeirinhos.  
 d) a barragem do Salto do Sobradinho é a causa do êxodo dos sertanejos.

**RESOLUÇÃO:**

- a) O povo não se retira quando o beato prediz o que irá ocorrer por lá. A retirada se dá quando os ribeirinhos fogem do alagamento.  
 b) O homem não anuncia possíveis prejuízos causados ao meio ambiente.  
 c) O povo não é consultado em relação à colocação de represas. Não há esse tipo de informação no texto.  
 d) Segundo a canção, o povo vai embora porque tem medo das conseqüências causadas pela barragem do Salto do sobradinho.

**RESPOSTA:** opção d

43 - Sobre o **Texto V**, assinale a alternativa correta.

- a) O eu-lírico personifica todos os lugarejos e estabelece uma interlocução com cada um deles.  
 b) Há o predomínio da função poética da linguagem.  
 c) O nível lingüístico utilizado é a norma padrão da língua.  
 d) Em "... a profecia do beato que dizia que o sertão ia alagar", há ambigüidade, que não poderá ser evitada pela simples substituição do pronome relativo.

**RESOLUÇÃO:**

- a) O eu-lírico não personifica todos os lugarejos, apenas os que estão nos versos 11 e 12, além disso, interlocução pressupõe diálogo.  
 b) A função poética está centrada na mensagem, existe uma elaboração que ao mesmo tempo que provoca estranhamento, visa ao estético, fruto de uma especial seleção e combinação dos termos, do emprego de palavras em sentido figurado, da combinação de sons numa disposição melódica.  
 c) O nível lingüístico não é a norma padrão, ao contrário, a linguagem é bastante coloquial, informal.  
 d) A substituição do pronome relativo que por o qual para se referir a beato ou a qual para se referir à profecia resolveria a questão da ambigüidade.

**RESPOSTA:** opção b

44 - Leia as assertivas abaixo relativas ao texto *Sobradinho*.

- I. As formas verbais põe (v. 2), vai mudar (v. 2), diz (v. 4) têm como sujeito a expressão o homem.  
 II. Na expressão o homem (v. 1), o artigo o define o substantivo.  
 III. A enumeração de nomes de localidades (v. 11 e 12) demonstra a pouca importância desses vilarejos.  
 IV. As expressões debaixo d'água (v. 13) e por cima (v. 14) denotam as transformações no cotidiano provocadas pela construção da barragem.

Estão corretas apenas

- a) I e III.                                      c) II e III.  
 b) II e IV.                                      d) III e IV.

**RESOLUÇÃO:**

- I. (Incorreta) Os sujeitos das formas verbais põe e diz são o homem, porém o sujeito da forma verbal vai mudar é tudo.  
 II. (Correta) O artigo definido o define o substantivo, trata-se do ser humano.  
 III. (Incorreta) Ao nomear as localidades, atribui-se importância a elas.  
 IV. (Correta) As expressões demonstram transformações que vão interferir no cotidiano das pessoas.

**RESPOSTA:** opção b

45 - Assinale a opção cuja análise morfosintática está correta.

- Todos os verbos presentes nos versos “O homem chega e já desfaz a natureza/ Tira gente põe represa” necessitam de complementação direta.
- Em “Adeus Remanso, Casa Nova, Sento Sé, Adeus Pilão Arcado vem o rio te engolir”, o pronome pessoal, além de resgatar os nomes próprios citados, funciona como complemento direto do verbo vir.
- Em “O povo vai se embora com medo de se afogar” as duas ocorrências do pronome se servem de realce, podendo ser retiradas sem prejuízo semântico.
- A palavra mar nos versos “O sertão vai virar mar” e “O mar também vire sertão” é, respectivamente, predicativo e sujeito.

**RESOLUÇÃO:**

- O verbo chegar é intransitivo.
- O pronome pessoal te é objeto direto do verbo engolir.
- O primeiro uso do pronome “se” realmente é de realce; já o segundo uso é uma forma usada para apassivar a voz verbal.
- Na primeira aparição, a palavra mar é uma característica do sertão: o sertão vai virar mar, ou seja, transformar-se em mar. Na segunda aparição, a palavra mar é o agente da ação verbal do verbo virar.

**RESPOSTA:** opção d

46 - Assinale a alternativa **INCORRETA**.

- O **Texto V** apresenta como recursos estilísticos hipérbato e paradoxo.
- Enquanto o advérbio lá, no verso 3, veicula idéia de lugar; no verso 13, ele traz idéia de modo.
- O advérbio já, (v. 1), acrescenta ao texto uma idéia de prepotência à ação humana.
- No enunciado “o medo que algum dia o mar também vire sertão”, o pronome relativo que introduz uma oração restritiva.

**RESOLUÇÃO:**

- O hipérbato, inversão mais violenta na ordem das orações de um período ou termos da oração, nos versos 3 e 4; 8, 9 e 10. O paradoxo aparece em “O sertão vai virar mar”.
- No verso 3 lá indica o lugar, distante, onde o rio vai subir e no verso 13, remete a idéia de modo, pois pode ser substituído por desse modo, assim. Trata-se de um uso coloquial do advérbio lá.
- O homem vem e já desfaz a natureza remete-nos à prepotência, pois ele o faz sem esperar por nada, sem discussão e consentimento de quem quer que seja.
- O que é uma conjunção integrante que introduz uma oração subordinada substantiva completiva nominal.

**RESPOSTA:** opção d

**Texto VI**

**Oração do rio São Francisco em tempos de poucos rios**

*Onde houver a dúvida dos que fraquejam, que eu leve a fé dos que constroem seu tempo.* Na adversidade, meio ao deserto e ao clima árido, a fé dos que colhem uvas e mangas em minhas margens. Dos que colhem arroz em minhas várzeas, dos que criam peixes com minhas águas em açudes feitos. A fé dos xocós lá em Poço Redondo. A fé que cria cabras nos Ecuriais. Dos que colhem cajus e criam gado em Barreiras e outros cafundós.

- 10 *Onde houver o erro dos governantes que eu leve a verdade de Canudos.* O bom senso dos conselheiros de encontro à insanidade dos totalitários. Os canhões abrindo fendas na cidade sitiada e a verdade expondo cada vez mais a ferida da loucura na caricatura da História. O confisco da poupança e o rombo na previdência. O fim da inflação e o pão escasso, o emprego rarefeito, a dignidade estuprada em cada lar de nordestinos.

- 20 *Onde houver a tristeza dos solitários que eu leve a alegria das festas de São João.* Solitário eu banho muitas terras e em todas, das Gerais, do Pernambuco, das Alagoas e do Sergipe, não há tristeza ao pé da fogueira, nas núpcias entre a concertina e o repente, entre a catira e o baião. Das festas do Divino ao Maior São João do Mundo, deixai-me levar, Senhor o sabor de minhas águas juninas e seus fogos de artificios.

(<http://adcercego.blogspot.com/2006/12/04/oracao-do-rio-sao-francisco-em-tempos-de-poucos-rios> - Acesso em 15/05/08 às 14h)

47 - Sobre o 3º fragmento do texto acima, é correto afirmar que as/o(s)

- sintagma “nas núpcias entre a concertina e o repente, entre a catira e o baião” (l. 20 e 21) exerce uma função adverbial e apresenta uma catacrese como recurso expressivo.
- termos enumerados das linhas 19 a 21 referem-se à palavra todas (l. 19), exercendo a função de adjunto adnominal desse vocábulo.
- pronome em destaque no sintagma “deixai-me levar” (l. 22) exerce a função sintática de sujeito da ação verbal “levar”.
- expressões destacadas em “o sabor de minhas águas, juninas e seus fogos de artificios” (l. 23) exercem a mesma função sintática.

**RESOLUÇÃO:**

- Realmente o termo analisado exerce uma função adverbial, no entanto o recurso expressivo não é a catacrese, mas uma prosopopéia.
- A função exercida é de aposto enumerativo e não adjunto adnominal.
- O pronome pessoal oblíquo átono pode exercer a função de sujeito do verbo no infinitivo em orações subordinadas objetivas diretas reduzidas de infinitivo e poderia ser desenvolvido da seguinte forma: “deixai que eu leve (...) o sabor de minhas águas”.
- A expressão “de minhas águas” exerce função de complemento nominal e “de artificios”, de adjunto adnominal.

**RESPOSTA:** opção c

48 - No segundo fragmento do texto, é **INCORRETO** afirmar que

- a expressão “os canhões abrindo fendas...” (l. 11) constitui uma metonímia e a expressão “ferida da loucura” (l. 12 e 13), uma metáfora.
- o conectivo e nas linhas 12 e 13 tem valor adversativo e na linha 14, valor aditivo.
- nas expressões “emprego rarefeito” e “dignidade estuprada” (l. 15), o uso das formas nominais possui valor passivo, no entanto, o agente da ação verbal é entrevistado no contexto.
- do enunciado “O bom senso dos conselheiros de encontro à sanidade dos totalitários” (l. 10 e 11), pode-se inferir que o bom senso se contrapõe à insanidade.

**RESOLUÇÃO:**

- (Correta) “Os canhões abrindo fendas” constitui uma metonímia, porque o todo (canhão) substitui a parte (a bala), assim como o efeito (fenda) substitui a causa (o impacto provocado pela bala). “Ferida da loucura” constitui uma metáfora porque há a substituição de todo o sofrimento provocado pela loucura por uma única expressão ferida, há, portanto, uma transferência de significado baseada na semelhança entre a ferida física pela cicatriz, mácula na história.
- (Incorreta) Em todas as linhas citadas o conectivo e tem valor aditivo.
- (Correta) O emprego rarefeito e a dignidade estuprada possuem sentido passivo, houve um agente que estuprou a dignidade e fez com que o emprego se tornasse escasso, uma elite totalitária que detém o poder.
- (Correta) A expressão “de encontro a” significa “no sentido oposto a”, “em contradição com”, “contra”.

**RESPOSTA:** opção b

49 - Considerando o 2º fragmento do **Texto VI**, é correto afirmar que

- refere-se apenas às questões históricas ocorridas em Canudos.
- a responsabilidade de todos os problemas nele citados é exclusivamente dos governantes.
- os pontos empregados poderiam ser substituídos por vírgulas e isso não acarretaria nenhum prejuízo sintático ou semântico.
- o fragmento faz uma crítica social, política e histórica aos problemas vividos pela comunidade nordestina.

**RESOLUÇÃO:**

- (Incorreta) O fragmento refere-se às questões históricas relativas a Canudos o que se observa na alusão a conselheiros, canhões, cidade sitiada; mas também refere-se a questões mais recentes como confisco da poupança, rombo na previdência entre outros.
- (Incorreta) O fragmento não permite fazer tal afirmação. Por exemplo, não é possível afirmar que o rombo da previdência seja responsabilidade exclusiva dos governantes, assim como o

estupro da dignidade dos lares. Esses são problemas de uma complexidade bem maior. Não são problemas exclusivos de governantes, mas de uma elite.

- c) (Incorreta) O período excessivamente extenso provocaria problemas de compreensão.
- d) (Correta) No fragmento observa-se tais críticas quando se faz alusão a Canudos, conselheiros, canhões, confisco da poupança, rombo da previdência, fim da inflação entre outros aspectos.

**RESPOSTA:** opção d

50 - Assinale (V) verdadeiro e (F) falso, e, a seguir, assinale a alternativa correta em relação ao 1º fragmento do **Texto VI**.

- ( ) Os sintagmas “que constroem o seu tempo” (ℓ. 2) e “que cria cabras” (ℓ. 6 e 7) exercem a mesma função restritiva em relação ao vocábulo fé.
- ( ) No último período do fragmento, há um expediente de coesão, a elipse, que retoma um termo facilmente depreendido do contexto.
- ( ) Em “...a fé dos que colhem uvas e mangas em minhas margens” (ℓ. 3 e 4) o vocábulo que tem como referente “os” e introduz uma oração com função adjetiva.
- ( ) Em “...a fé dos que constroem...” (ℓ. 1 e 2) o vocábulo fé possui um sentido passivo e em “...a fé que cria cabras...”, (ℓ. 6 e 7) um sentido ativo.
- ( ) Há, na linha 1, o uso da antítese que se repete em todos os outros períodos.

- a) F – F – V – F – V                      c) V – V – F – V – F
- b) F – V – V – V – F                      d) V – F – V – F – F

**RESOLUÇÃO:**

- (F) A expressão “que constroem seu tempo” exerce função restritiva em relação ao pronome demonstrativo os (aqueles) em contração com a preposição de; já a segunda, restringe o sentido do substantivo fé.
- (V) A expressão a fé que se repete nos períodos anteriores está em elipse.
- (V) O pronome relativo que tem como referente o pronome demonstrativo os que está contraído à preposição de introduzindo uma oração subordinada adjetiva restritiva.
- (V) Em “a fé dos que constroem” o vocábulo fé tem um sentido passivo porque os que constroem têm fé, a fé é possuída por eles; já na expressão “a fé que cria cabras” o sujeito da ação verbal é a fé daí seu sentido mais ativo.
- (F) Na linha 1, há a antítese fé x dúvida, essa antítese não se repete em todos os períodos do fragmento porque eles tratam apenas de um dos pólos da antítese, a fé.

**RESPOSTA:** opção b